

“Que raio de democracia é esta?” Capitão de Abril deu aula e ouviu estudantes da Amadora

*[Mariana Marques Tiago](#) – 21 de abril de 2023*

(...)

Mesmo já com 80 anos, o primeiro convidado, Rodrigo Sousa e Castro, tem energia para encher a sala de risos quando fala da sua presença activa no TikTok. Depois de uma breve pausa para resolver problemas técnicos, volta ao dia em que tudo mudou.

Foi num dia de semana que se deu “a Revolta dos Cravos, a revolta pacífica que serve de exemplo para todo o mundo”, diz. A razão provoca novos risos: se tivesse sido no fim-de-semana, não havia a queda da ditadura porque “não havia soldados disponíveis, já que iam todos para as suas terras”.

Mas nem só de militares se fez a Revolução. Sem o apoio popular, o sucesso poderia ficar em risco. “No nosso plano não prevíamos a hostilização da população, mas também não prevíamos ser tão bem recebidos”, refere Sousa e Castro. No Terreiro do Paço, relembra, uma das mulheres que tinham atravessado o Tejo queria chegar ao trabalho a horas e tentava forçosamente ultrapassar as barreiras impostas pelos militares, até que se defrontou com o tenente Santos Silva. “O tenente às tantas diz-lhe: ‘Minha senhora, vá-se embora porque este dia é um dia feriado.’ E a senhora foi-se embora e o dia foi feriado”, concluiu. Perante a segurança e emoção com que o episódio foi relatado, os estudantes da Amadora voltaram a aplaudir e, desta vez, ouviram-se gritos de apoio.

“Houve uma reacção surpreendente por parte dos alunos”, partilha Nuno Carrapatoso. O membro da Sedes (e responsável pela iniciativa) sentiu-se emocionado quando o relato feito pelo Capitão de Abril (e a apresentação que o próprio fez acerca da democracia) levou a que alguns jovens — ainda que tímidos — levantassem a mão para perguntar ou tecer comentários sobre o regime político em que hoje vivemos.

Ninguém fez questões acerca do 25 de Abril, mas uma aluna teve mesmo a “coragem” (como classificou Nuno Carrapatoso) de dizer que não está “satisfeita com esta democracia”. Foi Iara quem pegou no microfone e fez com que toda a atenção se focasse em si. “Temos tido tantas greves, há tanta falta de apoio aos professores e ao ensino, há falta de moradias, os preços estão todos a subir... O Governo não faz nada. Assim, vê-se a ascensão da extrema-direita”, partilhou a estudante do 11.º ano.

Perante as cabeças que acenavam em concordância, a aluna quis aprofundar o tema: “Tenho medo de que nas próximas eleições o Chega ganhe mais votos e tenha mais apoio. E aí vamos voltar atrás. E, sinceramente, não vejo os jovens a agir porque as pessoas vão todas sair do país. Que raio de democracia é esta?” Ao mesmo tempo que Iara conclui a sua intervenção, aplausos efusivos e gritos de apoio ouvem-se no fundo.

(...)

<https://www.publico.pt/2023/04/21/politica/noticia/raio-democracia-capitao-abril-deu-aula-ouviu-estudantes-amadora-2046926>